

Revista de Agricultura

DIRETORES

Prof. Dr. F. Pimentel-Gomes
Prof. Dr. Luiz Gonzaga E. Lordello
Prof. Dr. Evoneo Berti Filho
Prof^ª Dr^ª Marli de Bem Gomes
Prof. Dr. Frederico M. Wiendl
Prof. Dr. Valdemar A. Demétrio

Vol. 76

Junho/2001

Nº 1

O CENTENÁRIO DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ (ESALQ)

F. Pimentel-Gomes

Completa cem anos de funcionamento, em 3 de junho corrente, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. As comemorações desse centenário tiveram início em 25 de janeiro de 2001, com a festa de formatura da sua 97ª turma de Engenheiros Agrônomos e da 26ª de Engenheiros Florestais. Outras reuniões e festividades se seguirão a essas, para relembrar aquela data antiga, tão importante para Piracicaba, para o Estado de São Paulo e para o Brasil. Neste mesmo ano de 2001 completa 120 anos o tradicional Colégio Piracicabano, que deu origem à UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba), igualmente elementos de valor no progresso científico e cultural do País.

Para pôr em prática seu projeto de fundar uma Escola de Agricultura em Piracicaba, comprou Luiz Vicente de Souza Queiroz, em 1889, a fazenda São João da Montanha, com 317 hectares. Posteriormente, enco-

mendou ao inglês Alfred Hutchings, projeto arquitetônico para as construções necessárias. Mais adiante, em 1891, contratou por um ano o Prof. Eugene Davenport, do Michigan Agriculture College. Em 1892-93 dirigiu a Escola, ainda embrionária, o agrônomo austríaco Ernest Lehmann, subdiretor do Instituto Agronômico, dirigido por Franz W. Dafert. Já em 1893, o agrônomo belga León Alphonse Morimont, contratado pelo secretário de Agricultura Jorge Tibiriçá Piratininga, continuou os trabalhos. Morimont, belga ligado à Escola de Gembloux, teve notável influência na Escola; aí ficou até 1896, quando foi substituído interinamente pelo agrônomo brasileiro Adolpho B. Uchoa Cavalcanti, que pouco permaneceu. Nova grave crise paralisou os trabalhos, de tal sorte que a Escola só veio a funcionar em 3 de junho de 1901.

Pelo que já foi dito, o funcionamento efetivo da Escola Agrícola Prática Luiz de Queiroz, idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz, sofreu de início influência predominantemente européia, principalmente através de Ernest Lehmann, austríaco, e de León Alphonse Morimont, belga. Tal influência continuou forte na primeira metade do século 20. Mas, depois da Segunda Grande Guerra, aumentou muito a orientação norte-americana, graças a auxílios da Fundação Rockefeller e a um convênio de dez anos (1964 a 1973) com a Ohio State University, e com a criação, em 1964 dos cursos de pós-graduação, a nível de Mestrado e de Doutorado.